8 - CONCLUSÃO

Assim, é necessário constatar, mesmo que na verdade ele não fosse um infiltrado, que as proposições e intervenções de Dom Williamson produzem os mesmos efeitos deletérios de um "infiltrado", cujo objetivo real seria identificar e reunir para neutralizar qualquer verdadeira oposição aos modernistas.

Enquanto recebemos ecos sobre a credulidade daqueles que interpretaram as respostas de Dom Williamson como uma linguagem « clara e firme », afirmamos, ao contrário, parafraseando os próprios termos do bispo sobre o concílio Vaticano II, « bolo envenenado », que suas declarações, por sua vez, são « **envenenadas** ». Não podemos deixar de pronunciar um « ***non possumus*** » aos erros e às incoerências doutrinárias manifestadas pelo bispo e continuamos a denunciar suas tentativas **de sufocar todos os estudos que poderiam se debruçar sobre pontos fundamentais e FACTUAIS da luta** contra a destruição da Igreja.

Quanto à sua maneira de conceber a religião, que é aquela do "entusiasmo", notamos isso novamente em sua última resposta:

R. : Muitos católicos desesperam de uma crise da Igreja que se arrasta. O que lhes dizer?

Dom R. W. : Que esses católicos reavivem sua fé, elevando-se a uma visão sobrenatural da crise atual! Se o Bom Deus permitiu que, à vista humana, tudo esteja perdido, é apenas para nos obrigar a olhar para cima! Ele nos criou para o céu, não para esta terra! Que sorte temos que esta terra esteja menos sedutora do que nunca! E que sorte temos com nosso atual "martírio seco" e a possibilidade do martírio sangrento! Vamos! "Sua redenção está próxima", diz Nosso Senhor.

A única visão sobrenatural possível sobre o que estamos vivendo atualmente não pode ser outra senão um olhar englobando o grave problema da invalidade dos rituais de Montini-Paulo VI, e, consequentemente, da preservação do episcopado e do sacerdócio, os canais da graça para a edificação do Corpo místico, assim como um retorno à sã doutrina sobre a Igreja e a retenção e a aplicação concreta do que a Santíssima Virgem nos permite desvendar neste mistério de iniquidade quando nos diz que "Roma perderá a fé e será o sede do Anticristo".

Desde 38 anos de aplicação da reforma do rito episcopal, especialmente, essa hierarquia clerical conciliar tornou-se falsa, mentirosa, pois carrega o nome de católica, se arroga inclusive, mas não pertence mais ao verdadeiro corpo episcopal e presbiteral da Igreja católica que subsiste na Terra.

Essa hierarquia é estrangeira à Igreja católica. Ela representa o artifício demoníaco mais espetacular dessa revolução contra a Igreja permitida por Deus e anunciada maternalmente por Nossa Senhora em La Salette, quando ela disse « ***a Igreja será eclipsada*** ».

Uma vez que, em sua concepção "entusiasta" da religião, Dom Williamson fala sobre o martírio, perguntamos então por qual Igreja ele deseja ser mártir?

Deseja ser mártir por este monstro que ele e os pseudo-teólogos concebem atualmente, ou retornando à sã doutrina sobre a Igreja, ele deseja ser, assim, um verdadeiro confessor da fé e mártir pela santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, eclipsada pela Igreja conciliar?

Uma pergunta adicional, que vem a seguir àquelas cujas respostas ainda aguardamos, especialmente aquelas feitas na **Carta aberta e solene aos quatro bispos de 10 de outubro de 2006 sobre o Sacerdócio**, e reiteradas no comunicado público de 5 de dezembro de 2006 (cf. notas de rodapé acima).

Continuemos a boa luta.

padre Michel Marchiset

Revision #4
Created 13 August 2024 19:15:58 by Admin
Updated 13 August 2024 19:27:32 by Admin